

Maturidade Cristã

Maturidade Cristã

Neste contexto formativo, entende-se por Maturidade Cristã a capacidade pessoal de dar testemunho de Cristo de forma esclarecida, amadurecida e consistente, como é próprio de quem completou a Iniciação Cristã (Batismo, Confirmação e Eucaristia).

Evidentemente que a maturidade cristã é um processo que dura a vida toda. Contudo, o momento da escolha para Dirigente do Corpo Nacional de Escutas deve conduzir os Candidatos a Dirigente a uma forte tomada de consciência da missão de educador da fé que a Igreja lhes confia.

Só se pode, portanto, amadurecer na fé na medida em que se vive convictamente a condição de “discípulo missionário” e se assume esta nova responsabilidade como resposta pessoal ao chamamento de Cristo. A esta luz melhor se compreenderão outras dimensões constitutivas da experiência cristã - o matrimónio e a família, por exemplo - de modo a manifestar uma síntese coerente.

Promoção

Os Candidatos a Dirigente que não tiverem completado a Iniciação Cristã deverão, durante o Discernimento, ser convidados e motivados a completá-la de modo a poderem exercer com total propriedade a missão eclesial que lhes será confiada, podendo esse caminho prolongar-se durante, e mesmo após, o Estágio, de acordo com critérios e circunstâncias pastorais locais.

Responsabilidade

O convite, motivação e acompanhamento referentes a este caminho cumprem ao Assistente de Agrupamento, bem como a todos os Dirigentes do Agrupamento, num quadro de vivência comunitária da Fé e comunhão eclesial.

Propostas

Consoante a situação particular de cada Candidato a Dirigente, dever-lhe-ão ser propostas oportunidades, no âmbito paroquial, vicarial (arciprestal) ou diocesano, de completar a Iniciação Cristã, caso ainda não o tenha feito, e que ajudem a viver este itinerário como processo de iniciação à vida cristã.

À participação e envolvimento nestas propostas catequéticas deve associar-se sempre um acompanhamento personalizado que permita ao Candidato a Dirigente consolidar o seu percurso espiritual, no quadro da comunidade apostólica que deve constituir o conjunto dos Dirigentes e Candidatos a Dirigente de um Agrupamento, inserida na comunidade cristã a que pertencem.

No caso de um Candidato a Dirigente que tenha já concluído o seu percurso catequético e sacramental em termos de Iniciação Cristã, para além da vivência espiritual proposta no quadro da referida comunidade apostólica, poderão ser sugeridas outras oportunidades de aprofundamento da fé cristã (catequese de adultos, curso elementar de teologia, retiro, Cursilho de Cristandade, entre outras), bem como leituras acompanhadas de uma ou mais das seguintes obras:

CEP (1985) Escutismo: Escola de Educação (exortação pastoral)

CEP (2013) CNE: Caminho de Esperança (nota pastoral)

CNE (2009) Escutismo e Desenvolvimento Espiritual: A Perspetiva do Corpo Nacional de Escutas